Arquivos

Vanessa Braganholo vanessa@ic.uff.br

Aula de hoje

 Até então só consideramos teclado e monitor como mecanismos de entrada e saída

Veremos como ler e escrever em arquivos





Motivação

- Em algumas situações é desejado ler dados de arquivos e escrever dados em arquivos
 - Não é necessário digitar via teclado os dados a cada execução do programa
 - Os resultados do programa podem ser impressos ou enviados para outras pessoas com mais facilidade
 - O estado do programa (jogo, por exemplo) pode ser salvo e recarregado em outro momento



Operações Básicas

- Abertura do arquivo
 - Liga uma variável do programa com o arquivo físico
 - Essa variável deve ser usada no programa para manipular o arquivo (ler e escrever no arquivo)
- Fechamento do arquivo
 - Encerramento da conexão da variável com o arquivo físico
- Leitura do conteúdo do arquivo
- Escrita no arquivo

Escrita de arquivos

- É muito parecido com escrita no monitor, só que precisa conectar com o arquivo antes (abrir o arquivo)
- Vamos ver um exemplo...



Exemplo: escrevendo números aleatórios **no monitor**

```
import random

def escreverNumerosAleatorios(qtdNumeros):
    for i in range(qtdNumeros):
        print(random.randint(0,100))

escreverNumerosAleatorios(100)
```



Exemplo: escrevendo números aleatórios **em um arquivo**

```
import random
def escreverNumerosAleatorios(qtdNumeros, nomeArquivo):
   arquivoNumeros = open(nomeArquivo, 'w')
   for i in range (qtdNumeros):
      arquivoNumeros.write(str(random.randint(0,100))
      arquivoNumeros.write("\n")
   arquivoNumeros.close()
escreverNumerosAleatorios (100, 'aleatorios.txt')
```



Exemplo: escrevendo números aleatórios **em um arquivo**

```
O arquivo aparecerá na raiz do projeto do PyCharm

def escreverNumerosAleatorios (qtdNumeros, nomeArquivo):
    arquivoNumeros = open (nomeArquivo, 'w')
    for i in range (qtdNumeros):
        arquivoNumeros.write(str(random.randint(0,100))
        arquivoNumeros.write("\n")
    arquivoNumeros.close()
```

escreverNumerosAleatorios (100, 'aleatorios.txt')

Abertura do arquivo para escrita e posterior fechamento

Exemplo: escrevendo números aleatórios **em um arquivo**

```
import random

def escreverNumerosAleatorios(qtdNumeros, nomeArquivo):
    arquivoNumeros = open(nomeArquivo, 'w')
    for i in range(qtdNumeros):
        arquivoNumeros.write(str(random.randint(0,100))
        arquivoNumeros.write("\n")
        arquivoNumeros.close()
```

Escrita no arquivo

escreverNumerosAleatorios (100, 'aleatorios.txt')

Leitura de arquivos

- Novamente, é muito parecido com leitura do teclado, só que precisa conectar com o arquivo antes (abrir o arquivo)
- Vamos ver um exemplo...



Exemplo: lendo números **do teclado** e escrevendo a média

```
def escreverMedia(qtdNumeros):
    soma = 0
    for i in range(qtdNumeros):
        num = eval(input("Digite o número:"))
        soma += num
    return soma/qtdNumeros

escreverMedia(100)
```



Exemplo: lendo números **de um arquivo** e escrevendo a média O arquivo será pro-

O arquivo será procurado na raiz do projeto do PyCharm

```
def escreverMedia(qtdNumeros, nomeArquivo):
    arquivoNumeros = open(nomeArquivo)
    soma = 0

for i in range(qtdNumeros):
    num = float(arquivoNumeros.readline().strip())
    soma += num
    arquivoNumeros.close()
    return soma/qtdNumeros

escreverMedia(100, 'media.txt')
```

Abertura do arquivo para leitura e posterior fechamento



Exemplo: lendo números **de um arquivo** e escrevendo a média

```
def escreverMedia(qtdNumeros, nomeArquivo):
    arquivoNumeros = open(nomeArquivo)
    soma = 0

for i in range(qtdNumeros):
    num = float(arquivoNumeros.readline().strip())
    soma += num
    arquivoNumeros.close()
    return soma/qtdNumeros

escreverMedia(100, 'media.txt')
```

Leitura do arquivo



Exemplo: lendo números **de um arquivo** e escrevendo a média

```
def escreverMedia(qtdNumeros, nomeArquivo):
    arquivoNumeros = open(nomeArquivo)
    soma = 0

for i in range(qtdNumeros):
    num = float(arquivoNumeros.readline().strip())
    soma += num
    arquivoNumeros.close()
    return soma/qtdNumeros

escreverMedia(100, 'media.txt')
```

Interação no arquivo quando a quantidade de valores no arquivo é conhecida



Fazendo de outra forma...

```
def escreverMedia(nomeArquivo):
    arquivoNumeros = open(nomeArquivo)
    soma = 0
    qtdNumeros = 0
    for num in arquivoNumeros:
        num = float(num.strip())
        soma += num
        qtdNumeros += 1
    arquivoNumeros.close()
    return soma/qtdNumeros
escreverMedia('media.txt')
```

Lendo todos os valores do arquivo com o comando **for**



Agora usando while...

```
def escreverMedia(nomeArquivo):
   arquivoNumeros = open(nomeArquivo)
   soma = 0
   qtdNumeros = 0
   num = arquivoNumeros.readline()
   while num != "":
      num = float(num.strip())
      soma += num
      qtdNumeros += 1
      num = arquivoNumeros.readline()
   arquivoNumeros.close()
   return soma/qtdNumeros
escreverMedia ('media.txt')
```

Lendo todos os valores do arquivo com o comando **while**

Detalhes do comando de abertura do arquivo

varArquivo = open(nomeArquivoFísico, modo, buffering)

modo

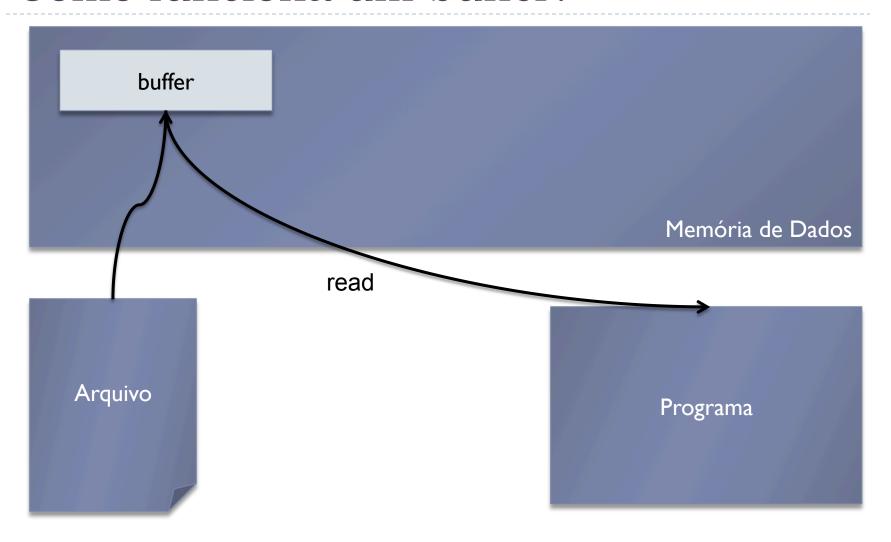
- r: leitura (default) o arquivo deve existir
- w: escrita conteúdo existente no arquivo será apagado
- b: binário
- > a: escrita a partir do final do arquivo (append)
- +: (usado com r) indica leitura e escrita

Detalhes do comando de abertura do arquivo

varArquivo = open(nomeArquivoFísico, modo, buffering)

- buffering (opcional)
 - Indica se memória (buffer) é usada para acelerar operações de entrada e saída
 - 0: buffers não são usados
 - I (ou qq número negativo): um buffer de tamanho padrão é usado (default)
 - ▶ 2 ou maior: tamanho do buffer em bytes

Como funciona um buffer?



Detalhes do comando de escrita

- Necessário que o arquivo não tenha sido aberto em modo r
- varArquivo.write(string)
 - Escreve a string no arquivo
 - Devido ao uso de buffers, a escrita pode não ser feita imediatamente
 - Use o comando flush() ou close() para assegurar a escrita física no arquivo

Detalhes do comando de escrita

- Necessário que o arquivo não tenha sido aberto em modo r
- varArquivo.writelines(sequencia)
 - Escreve a lista (ou qualquer sequencia) de strings no arquivo, uma por uma
 - Caracteres de final de linha não são acrescentados no arquivo
 - Fica tudo numa única linha

Detalhes do comando de leitura

- Necessário que o arquivo tenha sido aberto em modo leitura ou leitura/escrita
- varString = varArquivo.readline()
 - Lê uma linha do arquivo e a retorna como string
- varListaString = varArquivo.readlines()
 - Lê o arquivo do ponto atual até o final, e retorna o conteúdo em uma lista de strings
 - Cada linha do arquivo é guardada em uma posição da lista

Detalhes do comando de leitura

- Necessário que o arquivo tenha sido aberto em modo leitura ou leitura/escrita
- varString = varArquivo.read(numBytes)
 - Lê numBytes do arquivo e os retorna em uma string
 - Se **numBytes** não for especificado, todos os bytes, desde o ponto atual do arquivo até o final do arquivo são retornados

Exemplo: Copiando dois arquivos

```
def copiaArquivo (velhoArquivo,
 novoArquivo):
   f1 = open(velhoArquivo, "r")
   f2 = open(novoArquivo, "w")
   for texto in f1:
      f2.write(texto)
   fl.close()
   f2.close()
copiaArquivo("velho.txt", "novo.txt")
```

Sempre String?

 Para inserir valores em um arquivo, primeiro é necessário convertê-los para strings

```
>>>arq.write(str(12.3))
>>>arq.write(str([1, 2, 3])
```

O problema é que quando você lê esses valores de volta, você obtém uma string. O tipo original do dado foi perdido...

```
>>> arq.readline()
'12.3[1, 2, 3]'
```

Como tratar diferentes tipos?

- Usar o módulo pickle
 - Permite que o tipo do dado seja preservado na leitura e na escrita
- Importante I: respeitar a estrutura do arquivo
 - O arquivo deve ser lido sempre na mesma ordem em que foi gravado
- Importante 2: abrir o arquivo no modo binário

```
>>> import pickle
>>> arq = open('teste.dat', 'wb')
```



Escrevendo com o tipo preservado

Para escrever um valor no arquivo, preservando seu tipo, use dump ao invés de write/writeline

pickle.dump(valor_ou_var, varArquivo)

```
import pickle
arq = open('test.dat', 'wb')
pickle.dump(12.3, arq)
pickle.dump([1, 2, 3], arq)
arq.close()
```

Lendo com o tipo preservado

Para ler um dado do arquivo com seu tipo, use load

```
>>> import pickle
>>> arq = open('test.dat', 'rb')
>>> var1 = pickle.load(arq)
>>> print(var1)
12.3
>>> type(var1)
<type 'float'>
```

Continuação do exemplo anterior

```
>>> var2 = pickle.load(arq)
>>> print(var2)
[1, 2, 3]
>>> type(var2)
<type 'list'>
>>> arq.close()
```

Exemplo: Cadastro de pessoas

import pickle

Concatena com os dados preexistentes no arquivo

```
arq = open("cadastro.dat", "ab")
nome = input("Digite o nome da pessoa: ")
pickle.dump(nome,arq)
idade = eval(input("Digite a idade: "))
pickle.dump(idade,arq)
telefone = input("Digite o telefone: ")
pickle.dump(telefone,arq)
arq.close()
```



Exemplo: Listagem das pessoas cadastradas

```
import pickle
arq = open("cadastro.dat", "rb")
continua = True
while continua:
    try:
        nome = pickle.load(arq)
        print(nome)
        idade = pickle.load(arg)
        print(idade)
        telefone = pickle.load(arq)
        print(telefone)
    except (EOFError, pickle.UnpicklingError):
        continua = False
arq.close()
```



Interação com o OS

- Operações de entrada e saída são na verdade realizadas pelo sistema operacional
- O módulo os possui diversas variáveis e funções que ajudam um programa Python a se adequar ao sistema operacional

Funções do módulo os

- os.getcwd()
 - Retorna o diretório corrente
- os.chdir(dir)
 - Muda o diretório corrente para dir
- os.sep
 - É uma string que contém o caracter que separa os componentes de um caminho ('/" para Unix, "\\" para Windows)
- os.path.exists(path)
 - Retorna True se o arquivo path existe

Curiosidade

- As operações de entrada e saída do teclado também usam arquivos "por baixo dos panos"!
 - Sempre que um comando print é executado, o resultado vai para um arquivo chamado sys.stdout
 - Sempre que lemos um dado através do comando input, na verdade estamos lendo de um arquivo chamado sys.stdin
 - Mensagens de erro ou de rastreamento de exceções são enviadas para um arquivo chamado sys.stderr

Exercícios

- I. Faça um programa que leia um número N e gere um arquivo com N nomes e idades aleatórios
 - Faça uso de duas listas criadas na mão: uma que contenha 20 nomes e outra que contenha 20 sobrenomes
 - Cada linha do arquivo resultante deve conter um nome completo e a sua idade
- 2. Estenda o exemplo do cadastro para considerar também a altura da pessoa
 - Armazene a altura como float



Exercícios

- 3. Escreva uma função que recebe dois nomes de arquivos e copia o conteúdo do primeiro arquivo para o segundo arquivo. Considere que o conteúdo do arquivo de origem é um texto. Sua função não deve copiar linhas comentadas (que começam com //)
- 4. Faça um programa contendo uma função que recebe como argumentos os nomes de dois arquivos. O primeiro arquivo contém nomes de alunos e o segundo arquivo contém as notas dos alunos. No primeiro arquivo, cada linha corresponde ao nome de um aluno e no segundo arquivo, cada linha corresponde às notas dos alunos (uma ou mais). Assuma que as notas foram armazenadas como strings, e estão separadas umas das outras por espaços em branco. Leia os dois arquivos e gere um terceiro arquivo que contém o nome do aluno seguido da média de suas notas.



Exercícios

- 5. Faça um programa para alterar uma das notas de um aluno (usando os arquivos do exercício anterior). O programa deve ter uma função que recebe o nome do aluno, a nota velha e a nova nota. A função deve fazer a alteração no arquivo.
- 6. Faça uma função que leia um arquivo texto contendo uma lista de endereços IP e gere dois outros arquivos, um contendo os endereços IP válidos e outro contendo os endereços inválidos. O formato de um endereço IP é num I.num.num.num, onde num I vai de I a 255 e num vai de 0 a 255.

Referências

Slides de Leonardo Murta e Aline Paes



Arquivos

Vanessa Braganholo vanessa@ic.uff.br